

# INTEGRAÇÃO DE MÍDIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO – CICLO BÁSICO

05/2008

Lílian Kelly de Almeida Figueiredo – UFAL – [lillysinha@hotmail.com](mailto:lillysinha@hotmail.com)

Luís Paulo Leopoldo Mercado – UFAL – [lpmercado@oi.com.br](mailto:lpmercado@oi.com.br)

Pesquisa e Avaliação

Educação Continuada em Geral

Descrição de Projeto em andamento

Investigação Científica

## **Resumo**

*A presente pesquisa investiga o desenvolvimento de um curso de formação continuada, ofertado na modalidade a distância, para professores da rede pública de ensino, cujo objetivo é evidenciar a integração e uso das TIC e diferentes mídias no contexto escolar. A partir da experiência como tutora do Curso de Formação Continuada para Professores em Mídias na Educação, analiso as atividades realizadas nos seis módulos ofertados, a fim de identificar como se desenvolveu a integração de mídias, através das propostas destas atividades, para que os professores as utilizem de forma integrada em sala de aula. Para alcançarmos à investigação pretendida nesta pesquisa, estamos utilizando os seguintes passos, considerados metodológicos: 1) investigação da literatura internacional e nacional sobre o desenvolvimento da EAD, através de cursos direcionados a formação de professores e o uso das TIC em sala de aula; 2) análise histórico-política, a partir de documentos existentes na Internet e livros sobre a implementação de cursos em EAD; 3) identificação de espaços criados para estimular a interação entre os participantes em cursos ofertados por esta modalidade e 4) análise e investigação sobre o processo de integração de mídias nas atividades realizadas durante o curso investigado. Nessa diversidade de programas muitos professores de escolas públicas em Alagoas, tiveram e tem a oportunidade de qualificar-se profissionalmente acarretando numa melhoria na eficiência pedagógica.*

**Palavras – chave:** Formação Continuada de Professores; Integração das mídias; TIC.

## 1 - Introdução

Quando discutimos sobre formação continuada para professores, principalmente referente ao uso das TIC em sala de aula, devemos considerar que o professor, terá que ter, segundo [1], acesso irrestrito à Internet e atuar em sala de aula, integrando pedagogicamente não só com a Informática, mas com as outras mídias, através de atividades que realizam e desenvolvem no âmbito escolar.

Isso significa que, os professores devem estar atualizados perante aos avanços tecnológicos pertinentes ao contexto da sociedade. Norteamos a discussão defendendo as necessidades que a era das relações apresenta e as implicações sobre o avanço das TIC e como o uso das mesmas é importante à prática pedagógica, onde os processos de interação e a relatividade tornam-se importantes para a formação do sujeito.

Neste sentido, abordamos os aspectos que contribuem para a integração das mídias no ambiente educacional, e em que momento esta integração contribui para a construção do conhecimento, para o desenvolvimento das potencialidades do sujeito e para a transformação da sociedade.

No século XXI, estamos vivenciando o ápice de profundas mudanças que têm afetado todas as instâncias sociais, e conseqüentemente nos deparamos com a necessidade da re-organização das propostas educacionais.

Essas propostas requerem muito mais que o delineamento de métodos, elas implicam na construção de um novo ambiente de aprendizagem que contemple a complexidade social, de modo que, tal complexidade se estenda ao âmago do próprio processo de desenvolvimento da aprendizagem e da aquisição do conhecimento.

A partir dessas colocações é necessário fazermos alguns questionamentos acerca do melhor caminho para alcançar um resultado eficaz e significativo. Logo, destaca [2]:

(...) uma das metas educacionais é levar o indivíduo a manejar e produzir conhecimentos, a desenvolver valores e atitudes que permitam a adaptação às mudanças e às novas exigências do mercado de trabalho, como desafio fundamental que decide a possibilidade e a qualidade de sua participação no mundo atual (p. 119).

Remetendo-nos a essas metas podemos inferir que a proposta educacional se amplia para uma nova vertente, apontando para um novo paradigma, um paradigma que evidencia, sobretudo, o processo das relações através da utilização das TIC.

Perante as novas atitudes e ações, esta a valorização do processo de ensino e aprendizagem, pois, o sujeito faz parte de uma rede de relações, inter-relações e interdependências com as experiências da realidade, e é diante deste processo, que tanto o educador, quanto o educando, efetivam-se como investigadores pela busca incessante do conhecimento.

Pensando nesse movimento delineado pela era das relações, torna-se necessário repensarmos os instrumentos de ensino e aprendizagem, privilegiando a inserção de novos instrumentos, sobretudo, abrangendo as TIC.

Na EAD, é possível desenvolver um trabalho norteado pelas redes de comunicação, permitindo uma consistência a proposta interdisciplinar, pois possibilita a construção de um conhecimento significativo resultante de processos de interação.

Os processos de interação nesse novo espaço de comunicação são travados a partir de teias de comunicação, as quais são caracterizados por um conjunto de nós conectados que agem como pontes entre as mais diferentes e diversificadas informações. É o contato com estas informações, numa perspectiva contextualizada, que possibilita ao sujeito a construção do conhecimento, num caminho dialógico, entre sujeito e informação, como também entre sujeito e sujeito.

Nessa modalidade novas competências e habilidades entram em exercício, pois a linguagem que se processa nos instrumentos eletrônicos, e mais especificamente no computador tem uma lógica de programação.

Deste modo, o programar e o executar são as ações orientadoras para a construção do conhecimento pelo sujeito. Todo momento de interação, ele pensa sobre suas respostas e/ou problemas, o que leva aos estágios de reflexão e depuração, onde reflete sobre os “possíveis erros” e interioriza as informações significativas, e à medida que sinaliza as ações produzidas, partindo da descrição de suas idéias, conclui o ciclo que compõe o processo de construção do conhecimento.

## **2 - A utilização de recursos tecnológicos no contexto escolar**

A utilização de recursos tecnológicos, principalmente a Internet, adotada como instrumento mediador do processo de ensino e aprendizagem, além de promover a expansão da EAD, reforça os espaços de comunicação e de acesso à informação. Suas especificidades, como o contato direto com informações atualizadas e as possibilidades de comunicação síncrona e assíncrona, transformam-na em espaço de aprendizagem inspirador.

As TIC, através da EAD oportunizam a interação do sujeito consigo mesmo, com o mundo e com os envolvidos em cursos ofertados por essa modalidade. Estas proporcionam várias formas de linguagem, compreensão e interpretação, assim como novos espaços de aprendizagem.

Neste sentido, uma das preocupações primordiais é o ajuste das formas de comunicação que garantem a interação entre os diferentes atores nesse tipo de modalidade, tendo em vista que as experiências educacionais são pautadas nas experiências com cursos presenciais (p. 43). [3]

Para uma interação significativa é importante que os saberes docentes envolvam pelo menos o conhecimento básico, para a utilização das ferramentas e, sobretudo, a reflexão sobre as mudanças que as TIC oferecem ao processo de ensino e aprendizagem.

É nessa perspectiva que este estudo tem por objetivo investigar, no período de 2006-2007, através das propostas desenvolvidas nos seis módulos ofertados pelo Curso de Formação Continuada em Mídias na Educação – Ciclo Básico, para professores da rede pública de ensino e áreas afins, como se desenvolveu a proposta de integração de mídias e o processo de interação

durante as atividades realizadas pelos professores cursistas, ao decorrer do curso.

Essa discussão significa a relevância que o uso das TIC no âmbito escolar tem suscitado, pois, no contexto do século XXI, a mudança de postura do docente está relacionada com a construção de um novo referencial pedagógico. No processo de construção, o docente pode aprender a fazer e a compreender uma prática diversificada ou construcionista. Para que isto ocorra, é necessário repensar sobre o processo de formação de professores nesta área, contemplando o enfoque reflexivo na prática pedagógica para o uso das TIC na educação.

Desta maneira, urge a investigação e reflexão sobre o alargamento da oferta de cursos na modalidade a distância para formação de professores, referente ao uso das TIC na educação, principalmente se tais cursos propõem aos professores, a possibilidade de integrar as diferentes mídias nas atividades realizadas em sala de aula.

No entanto, é imprescindível compreender quais são os objetivos reais das propostas apresentadas, para o incentivo da utilização e integração das mídias no âmbito escolar, e se, no sentido do incentivo, os professores compreendem o sentido de integração e percebem o significado do processo de interação, nesse novo espaço de comunicação entre os sujeitos. Segue abaixo relatos reflexivos sobre o uso das mídias em sala de aula:

A Informática na educação vem modificando a prática na Sala de Aula para atender a formação dos alunos visando sua melhor vivência e adaptação na sociedade que se transforma a cada dia. As tecnologias modernas poderão ajudar nessa transformação, trazendo novas possibilidades para esse processo, cujo resultado será uma aprendizagem mais eficiente, profunda e motivada. Claro que a informática não dará conta dessa mudança isoladamente, mas poderá significar muito no avanço da sociedade como um todo. A prática pedagógica envolvendo a utilização da informática ajudará com certeza no bom desempenho de professores, e alunos no processo de aprendizagem, pois através de pesquisas os alunos terão mais oportunidades de conhecer o mundo virtualmente, ter acesso a notícias, tendo assim um mundo de informações, o que contribui para um bom desempenho dos alunos e professores. **TN (SEE/AL – turma 01)<sup>1</sup>**.

Apesar de nunca ter utilizado o Rádio em sala de aula, acho que nos dias atuais os programas de rádio contêm elementos da tecnologia digital na comunicação, mostrando que velhas e novas tecnologias podem e devem conviver harmoniosamente, potencializando a aprendizagem. Uma das vantagens do uso pedagógico da Rádio, além do seu caráter social e difusão cultural, é sem dúvida o fato de que ela mexe muito com a imaginação do ouvinte, ao mesmo tempo em que pode se tornar uma desvantagem se a programação não tiver a linguagem adequada a este ouvinte, que talvez possa divergir a sua imaginação do pensamento que o educador gostaria de transmitir. **ML (turma – UFAL 01)**.

Com a utilização do Hipertexto poderemos permitir ao aluno acessar (navegar) no texto, sendo este responsável pela construção do seu conhecimento a partir dos caminhos (links) que serão escolhidos por ele que seria o conceito de interatividade, tornando esta a principal vantagem do Hipertexto juntamente com não-linearidade na qual o

---

<sup>1</sup> Identificaremos os participantes do curso por siglas e destacado em negrito.

aluno não tem uma ordem preestabelecida ou seqüência formal de caminhos (links) a escolher, onde a leitura torna-se fundamental para que o aluno acesse todas essas informações que serão por ele analisadas. Sendo de fundamental importância para a motivação da leitura, a escola oferecer essa possibilidade de inclusão digital criando um espaço onde o aluno além de ter contato com as possibilidades (livros, revistas, quadrinhos, jornais) oferecidas pela biblioteca escolar, à escola oferecer uma socialização dos alunos com essa nova mídia, onde mostraremos as vantagens e desvantagens, pois o quando o aluno não tem cuidado com a quantidade de links que acessa, podem se perder na rede de possibilidades que são oferecidas pelo hipertexto. Por isso a escola e os professores têm que antes que os alunos acessem a atividades fazer um planejamento pedagógico com relação aos sites que serão navegados e quais links os alunos terão acesso, para não haver nenhum links quebrado (sem ter acesso) ou um link apontar para outro link que não seja aquele mostrado para que os alunos não encontrem dificuldades ou se fiquem desmotivados. **AE (turma – UFAL 01).**

Fica evidente que esses novos instrumentos de comunicação são necessários para o desenvolvimento de um novo tipo de relação entre professores e alunos. Esse espaço possibilita que, o conhecimento adaptado à realidade e estabelecido a partir de ensaios e “possíveis erros”, descrevam a trajetória natural da construção do conhecimento. Observe o seguinte relato:

Bom, concordo com a idéia que as novas tecnologias da informação e da comunicação são fascinantes e de certa forma estão envolvendo mais as pessoas. Mas, não concordo que o livro está perdendo seu valor e sim vejo que vivemos a cultura da não leitura que é diferente. Os pais em sua maioria e a escola não têm despertado nas crianças e nos jovens o gosto pela leitura. Desta forma, outras leituras como, por exemplo, a internet, a televisão vão envolvendo através das imagens, do emocional, e.t.c, as pessoas. **AL (turma – UFAL 01).**

Destarte, esse novo espaço de relações requer uma nova re-organização do planejamento educacional, traduzindo em novos ambientes de aprendizagem, os quais serão efetivamente construídos pelo uso das TIC, uma vez que elas representam a materialização da conexão global, entre as diferentes formas de ensinar e aprender.

Porém, observamos que tudo se remete para um profissional da educação diferente. Mas, diferente como? Diferente no sentido de não atender aos moldes do sistema em que estamos inseridos, pois assim perdemos a nossa autonomia. Mas, diferente no sentido de compreender que a profissão não é só mera transmissão de conhecimento acadêmico, mas, sim a junção de outras funções e com outras áreas do conhecimento, ou seja, implantando e desenvolvendo inovações, para que participemos ativamente e criticamente dos processos de mudanças e inovação da aprendizagem.

### **3 - A importância da integração das mídias**

Integrar de forma significativa todas as tecnologias - as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas e corporais é um salto qualitativo do processo de ensino e aprendizagem visto que estas apresentam potencialidades até então inexistentes.

Para que os profissionais da educação atuem nesta perspectiva é fundamental que estes invistam em sua formação, em compreender e interiorizar as potencialidades das TIC. É preciso, pois que as instituições abram caminhos para a alfabetização tecnológica e o letramento digital. Resistir a essa competência comunicativa é alimentar a manutenção de sujeitos alienados. É necessário assim, evitar essa alienação, realizando a integração das mídias junto ao ambiente educativo.

A tecnologia chegou para ficar. No campo da educação, o desafio maior é a busca da incorporação dessa tecnologia na dimensão sócio-cultural, de tal modo que se equilibrem dois pólos tão distantes entre si: o cidadão do mundo e o homem degradado em seu meio, impossibilitado não de ver reconhecidos seus direitos, mas de saber que tem direitos. O cidadão da globalização aquele que emerge do conhecimento pleno, e o homem aviltado, aquele que não come, não lê, não tem condições mínimas de usufruir os benefícios do mundo (p. 25). [4]

Avaliando os significativos avanços das tecnologias, à escola tem o importante papel de inserir e disseminar em sua práxis uma nova forma de ensino e aprendizagem, voltada a integração das mídias e suas múltiplas linguagens, a fim de tornar os cidadãos autônomos e auto-avaliadores de seus próprios conhecimentos.

Esse contexto não deve ser mais ignorado pela escola, no qual exige novas formas de comunicação, novas linguagens e novas formas de ensinar e aprender. Em meios aos desafios da contemporaneidade, a escola necessita se preparar e preparar os professores para o uso das mídias e tecnologias no contexto escolar. É notória a deficiência existente quanto essa utilização, talvez por falta de equipamentos ou atualizações dos professores. Mas, o importante é incentivar a prática.

Para integrarmos a tecnologia aos recursos didáticos mais simples, como o livro e o quadro, é necessário saber a operação e aplicação específica de cada mídia a ser utilizada no ciclo de conhecimento. A participação em formações continuadas é o espaço apropriado para a disseminação de idéias que envolvam o conhecimento e a utilização das mídias no contexto escolar. Na opinião de [5],

As TIC, ao mesmo tempo em que trazem grandes potencialidades de criação de novas formas mais performáticas de mediatização, acrescentam muita complexidade ao processo de mediatização do ensino/aprendizagem, pois há grandes dificuldades na apropriação destas técnicas no campo educacional e em sua “domesticação” para utilização pedagógica (p. 27).

Esta “nova” prática é um trabalho de parceria que envolve não só professores e alunos, mais toda comunidade escolar e a sociedade. É preciso que haja um amplo planejamento, e não meramente mudar o currículo para que as mudanças sejam incorporadas de forma equilibrada e coerente, são necessárias várias ações articuladas em diversos níveis e categorias, pois as

reais mudanças só poderão ocorrer a partir de uma reformulação da visão de educação e da proposta maior que se quer desenvolver.

Segundo [6] o professor deverá sempre estar atento e ser nesse processo, o articulador do ensino com a pesquisa, ressaltando e observando o desenvolvimento em diferentes perspectivas do aluno, sua forma de linguagem, e principalmente a sua escrita, não deixando de auxiliar o aluno a construir seu conhecimento.

Várias escolas contam com algumas mídias para exploração de suas potencialidades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, mas falta ainda a preparação da comunidade escolar em olhá-las como instrumento pedagógico, em utilizá-las com fins e objetivos definidos e educativos.

O fato é que as escolas se encontram em fase de adaptação "a idéia" do uso das mídias, fazendo apenas um trabalho "superficial". É necessário que não só os professores, mas, os que fazem parte da instituição, iniciem a utilização das mídias reconstruindo a sua prática, para que o uso destas possa ser integrado às atividades pedagógicas. E isto requer compreensão e articulação de novos referenciais pedagógicos que envolvam conhecimentos das especificidades das mídias, entre outras competências exigidas no atual contexto. A atuação do gestor é suma importância, pois poderá apoiar movimentos de mudança, criando condições para a utilização das TIC nas práticas escolares.

É fundamental o papel neste processo dos gestores. Mas, o que irão fazer? Além de participar também da formação continuada, o gestor deve ser atuante, participativo, comprometido e um bom articulador, é como um elo entre o ideal e o real. Um dos papéis do gestor é a promoção de reuniões sistemáticas e *bem planejadas* para a discussão de temas que sejam de interesse dos professores e alunos, assim promoverá a melhora da qualidade de ensino da instituição. É o gestor quem deve buscar junto às esferas superiores, recursos tecnológicos e de pessoal. Este é quem deve exigir dos professores, principalmente dos que não tem compromisso por não acreditarem no sistema educacional, o cumprimento do seu dever maior, educar.

Na sociedade contemporânea, é importante refletir sobre as práticas pedagógicas, a postura, o processo de ensinar e aprender. Está sempre refletindo sobre: o que eu quero que meu aluno aprenda? E como ele aprende? Envolvê-los em situações reais de aprendizagem, para que sejam capazes de fazer uso em sua comunidade. Formular ações envolventes e significativas nas atividades, pesquisas e trabalhos. Se a equipe estiver preparada, com objetivos claros em relação à formação do aluno, os projetos fluirão com qualquer recurso.

Podemos pontuar, após estudos teóricos, alguns fatores que colaboram para a preparação dos profissionais da educação para o uso das mídias, como: a) contextualizar o uso das mídias tomando como partida a realidade dos alunos, para que seja um meio acessível a eles; b) buscar conhecer as especificidades das mídias para que saiba em que perspectiva direcionar o trabalho, tendo noção de como ela vai atingir o aluno e quais os possíveis resultados proporcionará e c) que não só o professor, mas a comunidade escolar se integre ao interesse de utilização das mídias em

diversos momentos e para diversas funções (informação, entretenimento, pesquisa, atualização).

Na educação, as tecnologias traduzem-se como meios e não fins do processo de ensino e aprendizagem. Assim sendo, mediada pela Internet, a aprendizagem online possibilita inúmeras perspectivas, respeitando os diferentes ritmos individuais, flexibilizando o tempo e o espaço, ela motiva as interações e a consolidação de um indivíduo autônomo.

O uso de tecnologias como apoio ao ensino e à aprendizagem vem evoluindo vertiginosamente nos últimos anos, podendo trazer efetivas contribuições à educação, presencial ou a distância. Entretanto, para evitar ou superar o uso ingênuo dessas tecnologias, é fundamental conhecer novas formas de aprender e de ensinar, bem como de produzir, comunicar e representar conhecimento, possibilitadas por esses recursos, que favoreçam a democracia e a integração social. (p. 18). [7]

Não utilizar as TIC é inevitável, pois as experiências realizadas em escolas apontam a necessidade de um trabalho de integração e cooperação das mesmas na unidade escolar. É fundamental que, para que qualquer proposta com o uso das TIC seja efetivada, a comunidade deve participar assim, o trabalho se tornará relevante e significativo, além de ser compreendido por todos os envolvidos.

De fato, a mudança não espera por ninguém, professores e os participantes da instituição não podem esperar que o “governo” promova uma educação de qualidade, é importante que sejamos multiplicadores no que se refere aos conhecimentos e práticas que investem na educação, e buscarmos resultados positivos, conquistar os nossos colegas, pois a promoção de um trabalho em parceria é sempre viável.

Alguns fatores contribuem para a utilização das TIC à prática pedagógica: a) contemplar no PPP da escola, o uso das tecnologias existentes; b) desenvolver cursos básicos utilizando os laboratórios; c) desenvolver parcerias com a comunidade; d) elaborar atividades apoiadas em projetos, com utilização freqüente das TIC; e) aquisição de softwares, de jogos educativos; f) organizar os cronogramas para o uso dos laboratórios; g) desenvolver aprendizagens coletivas e h) integrar as mídias nas atividades de cada professor.

Torna-se mister compreender como se desdobra o processo de ensino e aprendizagem, e como se processa a produção do conhecimento - destacamos que conhecer não é afirmar nem confirmar, mas auto-questionar, logo, caso não se estabeleça um questionamento, remetemo-nos a simples memorização da informação.

Abaixo segue alguns relatos em diferentes ferramentas, utilizadas no ambiente e-proinfo, sobre o processo de integração das mídias no contexto escolar:

Diariamente utilizo a mídia, sempre ouço muita música, vejo vídeo com meus alunos, leio jornal e participo desse curso com o auxílio do computador, ou seja, a mídia faz parte do nosso dia-a-dia como água. Usamos e nem percebemos às vezes como ela esta inserida

em nossa vida. Com a inovação da mídia interativa deixamos de ter uma atitude passiva, de meros receptores a agentes das informações que nos chegam, passando assim a interagir com essas informações. **AA (turma UFAL – especial).**

Minha experiência é bem diferente. Uso a internet para tudo que está disponível. Utilizo internet banking, pago contas, faço compras de produtos, passagens aéreas, hospedo páginas via FTP, participo de cursos EAD, navego muito em diversos sites de diversas áreas, participo de comunidades, etc. NUNCA tive problema com segurança e sempre estimulo as pessoas a utilizarem também. Ir ao banco é algo raríssimo na minha vida. É claro que tomo alguns cuidados como: limpar sempre o histórico, temporários e cookies através do Navegador. Não abro arquivos anexos que tenham as extensões SCR, EXE ou qualquer outra que não sejam as usuais (JPG, GIF, PNG, PPT, PPS, RAR ou ZIP). Tenho um e-mail particular que só divulguei para as pessoas que conheço e tenho um outro e-mail popular que utilizo para todas as solicitações de cadastro e deste nunca abro os anexos. Só preencho formulários que não obrigam a digitar o CPF, principalmente de serviços gratuitos. Deixo meu antivírus sempre disponível e atualizado e faço as atualizações automáticas do windows constantemente. Nos sites de relacionamento como o orkut, como não estou procurando fazer novos amigos por lá e sim manter contato com os que já tenho, sempre apago meus recados e não deixo em meu perfil informações relevantes sobre mim, nem o nome. Ah! Nunca digito o numero de cartão de crédito em computadores públicos (escolas, lan-house, etc.). **PG (turma-UFAL 01).**

UM cuidado primordial ao acessar a internet é pesquisar ou entrar num programa que seja confiável e conhecido, para não facilitar a invasão de vírus. O segundo é escolher um software educativo de acordo com a idade do seu aluno. Não adianta acreditar em tudo o que dizem os fabricantes e distribuidores de software. Esses farão de tudo para vender seus produtos; se terão valor educativo de fato, é outra história. E a educação é uma coisa só, com ou sem tecnologia. Para educar bem, é preciso entender como funciona uma criança ou um adolescente. O computador é apenas uma ferramenta auxiliar do professor, a presença humana na educação é insubstituível. Na internet está explodindo como mídia. Uma mídia aberta, descentralizada e, por isso aumenta o número de pessoas que criam suas próprias revistas, emissoras de rádio, sem pedir licença ao Estado. Na educação, Internet não fica atrás, encontramos vários tipos de aplicação educacionais; de divulgação, de pesquisa, de apoio ao ensino e comunicação. **NT (turma-UFAL 01).**

#### **4 – Considerações**

A comunicação através da internet, mediada pelo computador é o modelo mais revolucionário das transformações ocorridas no século XXI, seja no âmbito educacional ou tecnológico. O usuário da internet necessita compreender sobre as potencialidades dos hardwares e softwares, esse entendimento facilita o trabalho com o instrumento em sala de aula.

Percebe-se que o uso das tecnologias, como recursos pedagógicos, ainda são apontados de maneira esporádica. A resistência dos professores, além da carência de alguns equipamentos constitui os principais fatores para a não integração e o uso das mídias nas atividades pedagógicas. A mídia impressa é a ferramenta mais utilizada pelos professores nas atividades

escolares, mas, é de suma importância o desenvolvimento de projetos que envolvam não só as mídias impressas, mas as diferentes mídias no contexto escolar. Essas ferramentas integram um trabalho com maior adequação ao planejamento, e os recursos contribuem de forma indispensável para o resultado final do trabalho pedagógico a ser implantado.

No momento, notamos que a gestão de recursos tecnológicos é um dos desafios que as escolas enfrentam, pois para integrar e usar eficazmente e significativamente as TIC é necessário identificar as condições materiais e pedagógicas oferecidas pela escola; mudar a concepção e/ou paradigmas tradicionais e reconhecer a transição do saber convencional para o interdisciplinar. Professores e gestores devem planejar e cogitar ações pedagógicas que utilizem o recurso que a escola disponibilize, sobretudo, lançando experiências que servirão de base para as próximas práticas pedagógicas.

## 5 – Referências

- [1] VALENTE, José A.; PRADO, Maria E.; ALMEIDA, M<sup>a</sup> E. **Educação a distância via internet**. São Paulo: Avercamp, 2003.
- [2] MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1997. pp. 199-238.
- [3] GOUVÊA, Guaracira. OLIVEIRA, Carmen I. **Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006.
- [4] BACEGGA, M. A. Educação e tecnologia: diminuindo as distâncias. In: KUPSTAS, M. (Org.) **Comunicação em debate**. São Paulo: Moderna, 1997.
- [5] BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 2<sup>a</sup> ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- [6] ALMEIDA, Fernando (organizador). **Educação à distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem**. MCT/PUC SP São Paulo. 2002.
- [7] ALMEIDA, Maria E. B. **Pedagogia de projetos e integração de mídias**. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ppm/tetxt5.htm>. Acesso em: 30 de jan de 2008.